

# O PODER DO ESTADO SOBRE A MEMÓRIA – A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL BRASILEIRA: A HISTORIOGRAFIA E O IHGB

## THE POWER OF THE STATE OVER MEMORY – THE CONSTRUCTION OF BRAZILIAN NATIONAL IDENTITY: HISTORIOGRAPHY AND THE IHGB

Felinto Pessôa de Faria Neto<sup>54</sup>

Artigo recebido em 15 de março de 2024

Artigo aceito em 31 de julho de 2024

**Resumo:** Os interesses do Estado Imperial Brasileiro e de uma elite aristocrática desenham um projeto de nação, nacionalismo, padrão estético, monetário e educacional. Horizontes identitários estabelecem proximidade ética e estética com a Antiguidade Clássica Greco-Romana, afinidade histórica e administrativa com a burocracia do Estado Português e com modelos de nacionalismos europeus. Os personagens engajados na formação desta identidade nacional eram membros de uma elite branca machista, cristã e racista.

Este projeto conseguiu adulterar o passado, silenciar vozes e artificializar o presente, ancorado em uma pseudo-veracidade baseada na cientificidade e na intelectualidade. O Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB) atende à agenda de interesses do Estado, sendo responsável pela construção de uma história oficial/artificial baseada em “fundamentações históricas” e oficializada pelo Estado.

**Palavras-chave:** Estado. Historiografia. IHGB. Nação. Nacionalismo.

**Abstract:** The interests of the Brazilian Imperial State and of an aristocratic elite design a project of nation, nationalism, aesthetic, monetary and educational standard. Identitary horizons establish ethic and aesthetic closeness to the Greco-Roman Classical Antiquity, historical and administrative affinity with the Portuguese State bureaucracy and with models of European nationalisms. The characters engaged in the formation of this national identity are members of a sexist, Christian

<sup>54</sup> Graduado em História, Teologia, Português-Grego e Literatura. Mestre em Arqueologia pelo Programa de Pós Graduação em Arqueologia (PPGArq/UFRJ). Doutor História pelo Programa de Pós Graduação de História Comparada (PPGHC/UFRJ). Identificador ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5519-2829>.

passa a ser entendida como realidade e tem-se a imposição de uma ideologia capitaneada pelo poder político e cultural. A relação entre a história e memória idealizada pelo IHGB promoverá uma produção historiográfica comprometida com o projeto imperial de nação e a construção de sua nacionalidade. Para isso, fazia-se necessário a construção de uma História oficializada por uma memória. Neste processo cria-se um passado que dê historicidade e sentido à nação.

A questão da nação passará pela formação de identidades coletivas com uma proposta de homogeneizá-las. As identidades regionais, étnicas ou religiosas serão paulatinamente deslocadas para um sentido de pátria nacional (CARVALHO, 2007: 10). Neste projeto, consolida-se o Estado, a monarquia, uma memória oficial e uma narrativa histórica: elementos essenciais para a formação de uma identidade nacional.

### Referências Bibliográficas

#### a) Documentos

BARBOSA, Januario da Cunha. **Discurso**. In: Revista do Instituto Historico e Geographico do Brasileiro. Tomo I, 1839.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **Carta dirigida ao 1º Secretário Perpétuo do Instituto Historico e Geographico do Brasileiro**. RIHGB, n. 15, jul./set. 1849.

#### b) Bibliográfica

BRANCO, Gisele Cristina; MALACARNE Vilmar. **A questão da identidade nacional brasileira na obra História Geral do Brasil de Francisco Adolfo de Varnhagen: cultura e educação**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.32, dez. 2008. p.95-112.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem e o teatro das sombras**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ/Relume Dumará, 1996.

\_\_\_\_\_. **Nação e cidadania no Império: novos horizontes.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

CERTEAU, Michel de. **A operação historiográfica.** Tradução Maria de Lourdes Menezes. In: *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária 1982.

CHARTIER, Roger. **A historia cultural: entre práticas e representações.** Lisboa: DIFEL, 1990.

COSTA, Wilma Peres. **O império do Brasil: dimensões de um enigma.** Almanack Brasiliense nº1, maio de 2005. p.27-43.

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. **Debaixo da imediata proteção imperial: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889).** In: RIHGB, Rio de Janeiro, a.156, n.388, jul/set.1995. p.459-613.

GUIMARÃES, Manoel Luis Salgado. **Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional.** In: *Estudos histórico*. Rio de Janeiro, 1988. p.5-37.

HOBSBAWM, Eric J. **A invenção das tradições.** 6 ed. In: HOBSBAWM, Eric J., RANGER, Terence (Orgs). *A invenção das tradições*. Tradução de Celina Cardim de Cavalcante. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

JANCSÓ, István; PIMENTA, João Paulo G. **Peças de um mosaico: ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira.** *Revista de História das Ideias – História e Literatura*. Instituto de História e Teoria das Ideias. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Volume 21, 2000. p. 389-440.

KHALED JUNIOR, Salah H. **Horizontes identitários: a construção da narrativa nacional brasileira pela historiografia do século XIX.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Tradução Bernardo Leitão *et al.* Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios).

LIMA, Gizeli da Conceição. **A construção do ideário de Brasil no século XIX: reflexões em torno das concepções de memória, civilização e identidade nacional.** *Contraponto - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI*. Teresina, v. 8, n. 2, jul./dez. 2019. p. 327-346.

LIMA, Gizeli da Conceição; FARIAS JUNIOR, José Petrúcio. **A escrita da História escolar no século XIX e o papel do IHGB no ideário de construção** da identidade nacional. Vozes; Pretérito & Devir, artigos. Ano VIII, Vol. XII, No II, 2021. p. 235- 251.

MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado, Violência Simbólica e Metaforização da Cidadania**. Rio de Janeiro: Tempo, Vol. 1, 1996. p 94-125.

MORENO, Jean Carlos. **Revisitando o conceito de identidade nacional**. In:

RODRIGUES, Cristina Carneiro; LUCA, Tania Regina de; GUIMARÃES, Valéria (Organizadoras). **Identidades brasileiras: composições e recomposições**. Valéria Guimarães. São Paulo: Cultura Acadêmicas, 2014. p.7-29.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio**. Tradução Dora Rocha Flaksman. In: Estudos Históricos, 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.

RENAN, Ernest. **Que é uma nação?** Tradução de Samuel Titan Jr. Plural, Sociologia, USP, São Paulo, 4, 1. sem, 1997. p.154 – 175

ROUSTON JUNIOR, Eduardo. **O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a criação de um símbolo nacional**. Oficina do Historiador, Porto Alegre, EDIPUCRS, v.2, n.1, dezembro-2010. p.34-50.

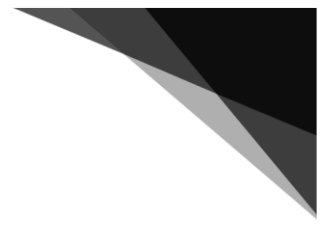
SÁ, Ana Priscila de Sousa. **Os guardiões da História Oficial: o IHGB e a consolidação da Nação**. Vozes; Pretérito & Devir Ano IV, Vol. VII, No I, 2017.

SALLES, Ricardo. **Nostalgia Imperial: a Formação da Identidade Nacional no Brasil do Segundo Reinado**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. **No rascunho na nação: Inconfidência no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Secretaria municipal de cultura, turismo e esportes, 1992.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.

SILVA, Alberto da Costa e (Coord.). **Crise Colonial e Independência: 1808-1830**. In: SCHWARCZ. Lilia Moritz (Direção). **História do Brasil Nação: 1808-2010**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.



WEHLING, Arno. **As origens do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. In:  
RIHGB, Rio de Janeiro, n.338, 1983.